

Filosofia da educação

Por Samson O. GUNGA

African Virtual university

Université Virtuelle Africaine

Universidade Virtual Africana

Nota

Este documento foi publicado sob licença *Criativa Commons*.

http://en.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons

Atribuição

<http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/>

© Direitos reservados.

Índice

I Filosofia da educação	4
II. Pre-requisitos	4
III. Tempo	Error!
Bookmark not defined.	
IV. Material	4
V. Fundamentos do curso	5
IV. Conteúdo	Error!
Bookmark not defined.	
6.1 Esboço do curso	Error! Bookmark not defined.
6.2 Esboço das unidades	Error! Bookmark not defined.
6.3 Marcas gráficas	Error! Bookmark not defined.
VII. Objectivos gerais	Error! Bookmark not defined.
VIII. Objectivos específicos da aprendizagem.	Error! Bookmark not defined.
IX. Actividades do ensino e aprendizagem	Error! Bookmark not defined.
X. Actividades da aprendizagem	Error! Bookmark not defined.
XI. Glossário dos principais conceitos	24
XII. Lista das leituras obrigatórias	29
XIII. Lista de ligações (links) úteis	36
XIV. Síntese do curso	43
XV. Avaliação Somativa (O PROJECTO)	44
XVI. Referências	44

Universidade Virtual Africana

I Filosofia da educação

Por Samson O. Gunga

II. Pré-requisitos

A filosofia implementa (opera) mecanismos independentes do pensamento e requer capacidades para raciocinar de um modo coerente. Você deveria possuir estas habilidades depois de ter seguido no mínimo um ano dum programa universitário do primeiro ciclo. O estudo deste módulo é conveniente para você caso seja estudante do segundo ano dum programa universitário de primeiro ciclo ou se você o tiver completado.

III. Tempo

Este módulo está dividido em cinco unidades cuja aprendizagem está distribuída em quatro actividades. Pelo menos 120 horas deveriam ser dedicadas ao estudo deste módulo. Os temas de cada unidade assim como o tempo a elas dedicado estão indicados abaixo:

Unidade 1 : A origem do pensamento filosófico ocidental – 20 horas

Unidade 2 : Introdução à filosofia – 30 horas

Unidade 3 : Abordagens filosóficas – 10 horas

Unidade 4 : Os ganhos e conceitos em Educação– 10 horas

Unidade 5 : Filosofia da educação – 50 horas

IV. Material

Para o estudo deste módulo terão necessidade de navegar na Internet, sobretudo para consultar os seguintes sites Internet :

www.wikipedia.org

www.wikibooks.org

V. Fundamento do curso

O estudo do módulo de Filosofia da educação vai vos permitir :

- (a) Compreender a importância do processo educativo para a humanidade;
- (b) Adquirir competências de base para identificar objectivos em educação e para avaliar conflitos de valores neste domínio.

Universidade virtual Africana

Depois de ter completado este módulo, você poderá :

- (c) identificar o objectivo de educação em geral e do ensino em particular.
- (d) Influenciar as políticas de educação do seu país ;
- (e) avaliar as teorias e modelos actuais em educação por meio de um inventário de modelos actuais em educação por meio de um inventário de recursos alternativos lógicos ;
- (f) analisar de forma crítica os princípios adquiridos em relação as suposições no domínio da educação ;
- (g) Descobrir modos alternativos de pensamento que não foram identificados pelos pensadores convencionais no momento em que elaboram as teorias e modelos em educação.

IV. CONTEUDO

6.1 Esboço do curso

Uma vez que a filosofia não faz parte do currículo pré-universitário em muitos países, parece-nos necessário fornecer-vos um esboço completo deste módulo.

Graças a este módulo, conhecerá as origens da filosofia e seus objectivos no processo educativo. Permite aclarar muitas ideias que contribuíram para o desenvolvimento das teorias e modelos em educação no decorrer dos anos. Na medida em que avancereis neste módulo, aperceber-se-ão de que as filosofias e os professores partilham a mesma inquietação no que diz respeito a humanidade.

A filosofia é uma ciência racional que se debruça sobre os ganhos e as perdas que influenciaram a vida humana. Você já imaginou que algumas das suas crenças e opiniões fundavam-se sobre princípios importantes tais como o objectivo da vida, o objectivo da educação, a necessidade de acreditar numa religião ou no destino ? Você já dedicou uma parte do tempo para analisar as diferentes fontes destas crenças e destas opiniões ? As ditas crenças controlam e criam modelos na vida. A filosofia é precisamente a ciência que tenta compreender as suposições sobre as quais se assentam as crenças. Analisando e pondo em causa vossas crenças e o fundamentos de vossos

modos de pensamento, desenvolverão vossa própria filosofia. É possível que tenham já efectuado este procedimento intelectual conscientemente ou inconscientemente. Por exemplo, você escolheu este módulo porque você acredita na sua possível contribuição no processo educativo. Em suma, filosofar é um meio de utilizar a razão para constatar a eficácia dos princípios que regem os sistemas do pensamento.

No decurso do estudo deste módulo, você será encorajado a debater suposições sobre as quais baseam-se certas decisões importantes. Graças a este módulo, você desenvolverá uma atitude crítica que permitirá não somente compreender o processo educativo, mas também justificar suas teorias e seus modelos.

Universidade Virtual Africana

6.2 ESBOCO DAS UNIDADES

As cinco unidades deste módulo abordam o pensamento filosófico em educação de seguinte maneira :

Unidade 1 : *A unidade a origem do pensamento filosófico ocidental* aborda a evolução dos modos dos pensamentos dos períodos « pré-filosófico » e pré-socrático até aos debates filosóficos da Grécia Antiga.

- (a) O pensamento « pré-filosófico »
- (b) A filosofia pré-socrática
- (c) A filosofia socrática
- (d) Aristotelismo
- (e) Platonismo

Unidade 2 : A Unidade *Introdução á filosofia* aborda o conteúdo das quatro ramificações da filosofia.

- (a) Filosofia geral e técnica
- (b) Definição da filosofia
- (c) Epistemologia
- (d) Axiologia
- (e) Metafísica
- (f) Logicismo

Unidade 3 : A unidade *Abordagens filosóficas* apresenta a metodologia em filosofia e os princípios que regem na matéria de resolução de problemas e de reflexão sobre os ganhos e perdas da humanidade.

- (a) História da filosofia em tanto que disciplina
- (b) Método descritivo
- (c) Método normativo
- (d) Método analítico
- (e) Método crítico
- (f) Método reflectivo (fenomenológico)
- (g) Método especulativo
- (h) Relação entre os métodos e abordagem filosófica

Unidade 4 : A unidade *Ganhos e perdas e conceitos em educação* permite identificar as teorias e os modelos em educação que chamaram atenção aos filósofos e que levantaram o problema dos objectivos neste domínio.

- (a) Ganhos e perdas em educação
- (b) Objectivos da educação

Unidade 5 : A unidade *Filosofia da educação* interessa-se de tudo que tem ligação com a filosofia como disciplina fazendo parte da formação dos professores.

- (a) A importância da filosofia da educação nos programas para os futuros professores.
- (b) Escolas de pensamentos filosóficos em educação :
 - (i) Naturalismo
 - (ii) Realismo
 - (iii) Idealismo
 - (iv) Pragmatismo
- (c) Princípios baseados na filosofia de educação :
 - (i) Educação Nova
 - (ii) Essencialismo
 - (iii) Peripatético
- (d) Abordagens filosóficas em educação :
 - (i) Análise filosófica em educação
 - 1) O conceito da educação
 - 2) O conceito do ensino
 - (ii) Existencialismo

6.3 Marcas gráficas

INSERIR AQUI O GRAFICO.

Filosofia da educação

Análise dos conceitos em educação

Abordagens filosóficas em educação

Princípios de base da filosofia de educação

Escolas de pensamento filosófico em educação

Educação

Fundamento, conhecimento, realidade, valores

Filosofia

VII. OBJECTIVOS GERAIS

Como professor, já realizou que suas crenças, assim como o papel da educação no seu fundamento, devem ser identificados, examinados, justificados, defendidos (protegidos) e talvez, modificados para que o conjunto das crenças seja coerente? Este módulo vai vos permitir empreender este procedimento intelectual. Portanto, a análise de vossas crenças vai gerar mais questões que respostas. Tentando encontrar respostas a vossas questões a respeito da filosofia da educação, você :

1. Estabelecerá uma ligação entre as reflexões filosóficas e as teorias e abordagens em educação;
2. Apresentará e analisará suas suposições em relação as teorias e abordagens em educação;
3. Desenvolverá atitudes :
 - a. Na resolução de problemas e no pensamento crítico
 - b. De reflectir de forma independente;
 - c. De analisar os ganhos e perdas, as abordagens e as ideologias actuais em educação;
 - d. De compreender as origens da filosofia no processo educativo.
4. Reconhecerá a força dos debates filosóficos e aplicação de abordagens filosóficas como meio de resolução de problemas em educação;
5. Porá em causa os valores, seus significados e a realidade quanto a educação;
6. Reflectirá sobre os debates filosóficos como precursores das regras e políticas em educação.

VIII. Objectivos específicos da aprendizagem

Unidade	Objectivo(s) da aprendizagem
Unidade 1: A origem do pensamento filosófico ocidental.	<p>No fim desta unidade, você será capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar a origem do pensamento filosófico ocidental e sua evolução tendo em conta a sua relação com seguintes domínios : <ul style="list-style-type: none"> (a) Espiritualismo « pré-filosófico » e pensamento mitopoético de Homero. (b) O naturalismo pré-socrático de Heraclito e Pitágoras (c) A filosofia socrática (de socrates) (d) A filosofia aristoteliana (de aristoteles) (e) A filosofia platónica (de Platão)
Unidade 2: Introdução à filosofia	<p>No fim desta unidade, você será capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir a filosofia geral da filosofia técnica ; • Definir a filosofia; • Apresentar e definir os principais aspectos da filosofia : <ul style="list-style-type: none"> (i) Epistemologia (ii) Axiologia (iii) Metafísica (iv) Logicismo (relativo a logica)
Unidade 3: Abordagens filosóficas	<p>No fim desta unidade, você será capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos que contribuíram na filosofia como disciplina ; • Explicar as abordagens filosoficas : <ul style="list-style-type: none"> (a) Método descritivo (b) Método normativo (c) Método analítico (d) Método crítico (e) Método reflectivo (Fenomenológico) (f) Método especulativo • Descrever as relações entre a metodologia da filosofia e o conteúdo da filosofia.
Unidade 4: Ganhos, perdas e conceitos em educação	<p>No fim desta unidade, você será capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diversos ganhos e perdas em educação e discutí-los ; • Formular os objectivos para resolver certos problemas em

	educação.
Unidade 5 : Filosofia da educação	<p>No fim desta unidade, você será capaz de :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir a filosofia de educação ; • Identificar os elementos que expliquem a importância do estudo da filosofia na qualidade de futuro professor ; • Compreender a evolução das diferentes Escolas de pensamento em educação e descrever suas contribuições : <ul style="list-style-type: none"> (a) Naturalismo (b) Realismo (c) Idealismo (d) Pragmatismo • Criticar cada uma das escolas de pensamento ; • Identificar a origem dos princípios de base em filosofia de educação <ul style="list-style-type: none"> (a) Nova Educação (b) Essencialismo (c) Peripatético • Descrever a evolução das abordagens filosóficas em educação : <ul style="list-style-type: none"> (a) Análise filosófica em educação <ul style="list-style-type: none"> (i) O conceito de educação (ii) O conceito de ensino (b) Existencialismo

IX. Actividades de ensino e aprendizagem

Pré-teste : Filosofia de educação

O objectivo deste pré-teste é de avaliar vossos conhecimentos sobre a filosofia de educação. Ele é concebido para provocar um processo intelectual e um modo de pensamento que se fundam não somente sobre os factos, mas também sobre um raciocínio intelectual. Seu raciocínio deveria ser claro logo que você escolherá uma das respostas.

Este pré-teste comporta três questões de múltipla escolha. Tomai nota que o raciocínio é primordial, isto é, você deve estar consciente das razões que lhe levam a escolher uma resposta e a rejeitar as outras. Cada questão apresenta três níveis de resposta. Depois de ter lido a questão você deverá primeiro (i) indicar a letra correspondente a sua escolha de resposta, depois (ii) explicar porque você escolheu esta resposta e para terminar (iii) explicar porque é que você rejeitou as outras opções. No total você deverá fornecer nove respostas para as três questões seguintes. Quanto as partes (ii) e (iii) de cada questão, você deverá escrever no mínimo 100 palavras para explicar suas escolhas.

Responda a todas as questões. Consulta o guia na secção seguinte para lhe ajudar a interpretá-las.

(i). Você se encontra em pleno dilema concernente a sua carreira. Bem que você gostaria de ensinar, as perspectivas da remuneração não são encorajadoras. Contudo, a segurança do emprego é elevado. Ainda, como trabalha em casa, você tem uma certa estabilidade familiar. Ora, foi oferecido um trabalho no qual você deverá se deslocar para o estrangeiro e onde seu desempenho será a garantia da segurança do seu emprego. Que dados são necessários para tomar uma decisão esclarecida? Redija um texto curto para explicar se cada um dos dados seguintes é necessário ou não na tomada de decisão.

- (a) Informações sobre a empresa e a descrição do posto.
- (b) Elementos constitutivos da sua felicidade e da sua satisfação.
- (c) As pedras angulares de sua vida.
- (d) Os valores ligados ao emprego.

(ii). Um dos seus estudantes disse-lhe confidencialmente encontrar-se metido em problemas familiares, que tem repercursões no seu rendimento. Redija um texto curto sobre os conselhos que você escolherá e os que rejeitará dentre os elementos abaixo, bem como as motivações em relação a cada uma delas.

- (a) Denunciar o comportamento dos pais às autoridades competentes neste domínio.
- (b) Pedir a intervenção de um líder espiritual.
- (c) Criar um espaço de diálogo com os pais para que estes e o estudante resolvam suas desavenças.
- (d) Ignorar os problemas familiares do estudante e encorajá-lo a concentrar-se sobre seus estudos.

(iii). Você compreendeu que a procura da felicidade e da satisfação requer uma reflexão esclarecida e você precisa de ajuda neste sentido. Redija um texto curto sobre os procedimentos que empreenderá.

- (a) Juntar-se a um clube de profissionais bem sucedidos.
- (b) Procurar informações que lhe ajudará a realizar uma análise introspectiva.
- (c) Juntar-se a um grupo de religiosos.
- (d) Começar um empreendimento.

Envie suas respostas pelos correios ao seu tutor num documento anexo. Você poderá a seguir continuar seu estudo.

Respostas do pré-teste : Filosofia de educação

(i) Questão 1

- a. Informações sobre a empresa e a descrição do posto :
Avaliar as formas de obtenção destas informações e as vantagens que você terá.
- b. Os elementos constitutivos da sua felicidade e da sua satisfação :
 - Avaliar os elementos com base na sua felicidade actual comparativamente à aqueles susceptíveis de procurar seu novo engajamento.
- c. As pedras angulares da sua vida :
 - Avaliar se as realizações nesse momento correspondem à aquelas que você desempenhará no seu novo posto.
- d. Os valores ligados ao emprego :
 - Avaliar até que ponto este posto pode abalar seus valores.

(ii) Questão 2

- a) Denunciar o comportamento dos pais nas autoridades competentes na matéria :
 - Avaliar as repercussões possíveis da denúncia sobre atitude dos pais, e suas atitudes para contribuir no bem-estar do estudante.
- b. Pedir um líder espiritual para intervir :
 - Avaliar a origem do problema (espiritual, comunicacional, cultural, financeiro ou social) do qual resulta a situação actual.
- c. Criar espaço de diálogo com os pais para que estes e o estudante resolvam seus diferendos :
 - Avaliar a ligação que une o estudante a cada um dos seus pais e se o estudante é mesmo a fonte (causa) do conflito.

d) ignorar os problemas familiares do estudante e sua aptitude de distinguir os elementos aos quais ele está misturado dos que ele não tem nada a ver.

(iii) Questão 3

a. Juntar-se a um clube de profissionais bem sucedido :

- Avaliar sua capacidade de se socializar com o grupo tendo em conta suas expectativas em relação ao seu ponto de vista material e social.

b. Procurar informações que lhe ajudará a efectuar uma análise introspectiva :

- Avaliar a sua atitude de identificar suas competências inatas e seus recursos pessoais que poderão ser usados aquando da resolução de problemas no seu procedimento intelectual.

c. Juntar-e a um grupo religioso :

-Avaliar se os encontros espirituais ser-vos-ão benéficos e sobretudo até que ponto você crê na intervenção de Deus na sua vida.

d. começar um empreendimento :

- Avaliar sua capacidade de iniciar e gerir sua própria empresa. Tem tempo e paciência necessários para se lançar neste tipo de projetos ?

Pré-teste : Comentários

1. Toma nota que sua lição começará logo que seu tutor terá enviado uma primeira mensagem contendo os resultados do pré-teste. Para o mesmo efeito, ele vai indicar-lhe se está em condições de seguir a formação.

Para filosofar é necessário servir-se da razão para resolver e encontrar vias potenciais aos ganhos e perdas da humanidade. Em educação, nós enfrentamos ganhos e perdas que implicam a tomada de decisões e de escolhas a fazer. É no entanto primordial aprender a dominar nossa forma intelectual de raciocinar para que as decisões sejam tomadas de forma aclarada.

Se você obtem um resultado abaixo dos 30%, você deve fazer mais esforços para desenvolver seus mecanismos de tomada de decisões. Este resultado indica que você deve fazer mais leituras a propósito da lógica para melhorar seus modos de reflexão. Se você obtem um resultado entre 30% et 60%, você tem um grau de maturidade intelectual satisfatório para defender seus pontos de vista em relação a suas ideias. Neste caso, você pode seguir esta formação. Se você obtem um resultado superior a 60%, você possui sem duvidas algumas as aptitudes necessárias para os debates filosóficos desta cadeira.

X. Actividades de aprendizagem

Actividade 1

O pensamento filosófico na Grécia antiga

Resumo da actividade 1

No fim desta actividade, você deve ser capaz de :

Avaliar a origem e descrever a evolução do pensamento filosófico ocidental de forma seguinte :

- (a) Identificar as características da espiritualidade e da mitopoética tais como foram descritas nos trabalhos de Homero na Grécia antiga.
- (b) Falar do naturalismo pré-Socrático comparando os princípios da percepção da ordem natural da forma como foram propostos por Heraclito e Pitágora.
- (c) Comparar os debates filosóficos dos períodos pré-socrático e socrático.
- (d) Identificar os princípios de base do pensamento filosófico aristoteliano.
- (e) Identificar os princípios de base do pensamento filosófico platónico.

Lista de consultas (leituras) OBRIGATORIAS

As leituras que se seguem são necessárias para completar com sucesso esta actividade :

Apendice 1 – Pensamento mitopoético :

Universidade Virtual Africana

http://en.wikipedia.org/wiki/Mythopoeic_thought

Apendice 2 – Espiritualismo : <http://en.wikipedia.org/wiki/Spiritualism>

Apendice 3 – Homero : http://en.wikipedia.org/wiki/Ancient_Greece

Apendice 4 – Filosofia Pré-socrático :

http://en.wikipedia.org/wiki/Western_philosophy

Apendice 5 – Heraclito : <http://en.wikipedia.org/wiki/Heraclitus>

Apendice 6 – Pitágora : <http://en.wikipedia.org/wiki/Pythagoras>

Apendice 7 – Sócrates : <http://en.wikipedia.org/wiki/Socrates>

Apendice 8 – Abordagem pré-socrático : http://en.wikipedia.org/wiki/Socratic_method

Apendice 9 – Aristotélismo : <http://en.wikipedia.org/wiki/Aristotelianism>

Apendice 10 – Platão : <http://en.wikipedia.org/wiki/Plato>

Lista de ligações (links) uteis

<http://en.wikipedia.org/wiki/Mythology>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Spirit>

http://en.wikipedia.org/wiki/Ancient_Greece

http://en.wikipedia.org/wiki/Western_philosophy

Descrição da actividade

Etapa 1 : Leia os apêndices 1 e 2, depois explique num texto curto de 100 palavras as características da espiritualidade e da mitopoética.

Etapa 2 : Leia o apêndice 3, em seguida explique num texto de 200 palavras até que ponto os trabalhos de Homero reflectem a corrente espiritual e mitopoética.

Etapa 4 : Leia os apêndices 4, 5 e 6, depois explique num curto texto de 100 palavras a diferença entre o pensamento pré-socrático de Homero e a filosofia présocrática de Pitágoras e Heraclito.

Etapa 5 : Num texto de 200 palavras, mostre a diferença entre as ideias de Pitágoras e as de Heraclito no que concerne os princípios de da base do universo.

Etapa 6 : Leia os apêndices 7 e 8, depois redija um texto de 200 palavras sobre as principais diferenças entre a filosofia pré-socrática e a filosofia socrática.

Etapa 7 : Leia o apêndice 9, depois redija um texto de 200 palavras no qual identificará e explicará os princípios racionais da filosofia aristoteliana.

Etapa 8 : Leia apêndice 10, depois explique em 200 palavras os princípios da ideologia platónica.

Avaliação formativa

Etapa 9 : Compile os textos redigidos a partir das etapas 1 até 8. Eles constituiram suas notas para esta actividade.

Etapa 10 : Leia o apêndice A – Actividade 1 e compare seus textos nas respectivas seccões.

Etapa 11 : Complete suas notas adicionando elementos da etapa 9.

Regras de redacção

Interlinha 1,5; margens laterais de 1; forma e sintáctica segundo o padrão da língua escrita; respeito das regras de gramática; alíneas; estilo padrão da *American Psychological Association* (APA).

Etapa 12 : submeta sua prova via correio electrónico num documento anexo com formato Microsoft Word. Assegure-se de fazer o envio no período previsto. Esta prova constitui o primeiro trabalho da disciplina e conta 25 % da nota atribuída na avaliação contínua.

Actividade 2

Introdução à filosofia

Resumo da actividade 2

No fim desta actividade, voçe deve ser capaz de :

(a) Definir o conceito de filosofia

- (b) Distinguir a filosofia técnica da filosofia geral.
- (c) Identificar e explicar pelo menos quatro fontes de conhecimento
- (d) Definir o conceito de epistemologia
- (e) Determinar as relações entre fontes de conhecimentos, as teorias do conhecimento e as teorias da verdade.
- (f) Definir os conceitos de axiologia, da ética e da estética.
- (g) Identificar e explicar os quatro ramos do estudo em ética.
- (h) Identificar e explicar pelo menos quatro categorias dos estudos em estética.
- (i) Definir o conceito da metafísica
- (j) Identificar e descrever os princípios das quatro ramificações dos estudos em metafísica
- (k) Definir o conceito de logicismo
- (l) Descrever a estrutura da argumentação
- (m) Identificar e explicar os princípios da avaliação dos argumentos
- (n) Identificar e explicar pelo menos quatro tipos de lógica.

Lista de consultas (leituras) OBRIGATORIAS

As leituras que se seguem são necessárias para completar esta actividade com sucesso :

Apendice 11 – Filosofia : <http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophy>

Apendice 12 – Epistemologia : <http://en.wikipedia.org/wiki/Epistemology>

Apendice 13 – Axiologia : http://en.wikipedia.org/wiki/Value_theory

Apendice 14 – Metafísica : <http://en.wikipedia.org/wiki/Metaphysics>;

<http://en.wikipedia.org/wiki/Theodicy>; http://en.wikipedia.org/wiki/Natural_theology;

http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophy_of_mind; <http://en.wikipedia.org/wiki/Ontology>;

http://en.wikipedia.org/wiki/Theory_of_mind;

<http://en.wikipedia.org/wiki/Cosmology>

Apendice 15 – Logica : <http://en.wikipedia.org/wiki/Logic>

Lista de ligações (links) úteis

http://en.wikibooks.org/wiki/Introduction_to_Philosophy/What_is_Philosophy%21%3F

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/Why_are_they_important_to_education%3F_1

http://en.wikibooks.org/wiki/Introduction_to_Philosophy/The_Branches_of_Philosophy

<http://rucss.rutgers.edu/ArchiveFolder/Research%20Group/Publications/Reason/ReasonRationality.htm>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Rationality>

http://en.wikipedia.org/wiki/Descriptive_knowledge

<http://www.contempaesthetics.org/newvolume/pages/article.php?articleID=324>

http://en.wikipedia.org/wiki/Theory_of_mind

Descrição da actividade

Etapa 13 : Leia o apêndice 11, depois defina em 200 palavras a filosofia e indique os mecanismos implicados na filosofia.

Etapa 14 : Leia o apêndice 12, em seguida defina em 200 palavras a epistemologia. Enumere quatro fontes de conhecimento.

Etapa 15 : Em 400 palavras, descreva a relação entre teorias do conhecimento e as teorias da verdade.

Etapa 16 : Leia apêndice 13, depois defina em 300 palavras a axiologia. Descreva os conceitos de valores objectivos e relativos.

Etapa 17 : Em 300 palavras, descreva os princípios da ética normativa, da ética descritiva, da metaética e da ética aplicada.

Etapa 18 : Em 400 palavras, defina a estética e explique os princípios em causa na contemplação da arte (escultura, música, pintura, poesia, cinema, palavra, teatro e dança).

Etapa 19 : Leia o apêndice 14, depois defina em 200 palavras a metafísica e explique os princípios seguidos no estudo da metafísica.

Etapa 20 : Em 300 palavras, descreva os problemas levantados pelos estudos em ontologia, em filosofia do espírito, em Teodiceia e em cosmologia.

Etapa 21 : Leia o apêndice 15, depois num texto de 400 palavras defina o logicismo e diferencie as lógicas informal, formal, matemática e simbólica.

Etapa 22 : Em 400 palavras, descreva a estrutura argumentativa e os princípios da sua avaliação.

Avaliação formativa

Etapa 23 : Compile os textos redigidos a partir da etapa 13 até 22. Eles constituirão suas notas para esta actividade.

Etapa 24 : Leia o apêndice B – Actividade 2 e compare seus textos nas seções correspondentes.

Etapa 25 : Complete suas notas adicionando os elementos da etapa 23.

Regras de redacção

Interlinha 1,5; margens laterais de 1'; forma e sintáctica segundo o padrão da língua escrita; respeito das regras de gramática; alíneas; estilo padrão da *American Psychological Association* (APA).

Etapa 26 : submeta sua prova via correio electrónico num documento anexo com formato Microsoft Word. Assegure-se de fazer o envio no período previsto. Esta prova constitui o segundo trabalho da disciplina e conta 25 % da nota atribuída na avaliação contínua.

Actividade 3

Abordagens filosóficas

Resumo da actividade

No fim da actividade, você deve ser capaz de :

- (a) Explicar as utilizações das diferentes abordagens em filosofia, seja os métodos descritivo, normativo, analítico, crítico, reflectivo (fenomenológico) e especulativo.
- (b) Descrever as relações entre a metodologia em filosofia e seus princípios.

Lista de consultas (leituras) OBRIGATORIAS

As leituras que se seguem são necessárias para completar com sucesso esta actividade :

Apêndice 16 – Abordagens filosóficas :

http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_method

Descrição da actividade

Etapa 27 : Leia o apêndice 16, depois redija um texto de 400 palavras dentro qual explicará as seguintes abordagens da filosofia : descritiva, normativa, analítica, crítica, reflectiva (fenomenológica) e especulativa.

Etapa 28 : Por meio de um texto de 300 palavras, descreva o /ou os métodos próprios à cada um dos ramos da filosofia, seja a epistemologia, a axiologia, a metafísica e a lógica.

Avaliação formativa

Etapa 29 : Compile os textos redigidos nesta etapa 27 e 28. Eles constituirão suas notas para esta actividade.

Etapa 30 : Leia o apêndice C – Actividade 3 e compare seus textos com as secções correspondentes.

Etapa 31 : Complete suas notas adicionando os elementos da etapa 29.

Regras de redacção

Interlinha 1,5; margens laterais de 1'; forma e sintáctica segundo o padrão da língua escrita; respeito das regras de gramática; alíneas; estilo padrão da *American Psychological Association* (APA).

Etapa 32 : submeta sua prova via correio electrónico num documento anexo com formato Microsoft Word. Assegure-se de fazer o envio no período previsto. Esta prova constitui o terceiro trabalho da disciplina e conta 25 % da nota atribuída na avaliação contínua.

Actividade 4

Filosofia e educação /Filosofia da educação

Resumo da actividade 4

No fim desta actividade, você deverá ser capaz de :

- (a) Identificar os ganhos em educação e discuti-los.
- (b) Descrever de que forma os objectivos de educação podem ser formulados para responder aos ganhos.
- (c) Definir o conceito de filosofia em educação.
- (d) Identificar as razões que explicam a importância do estudo da filosofia no âmbito de um programa para futuros professores.
- (e) Estabelecer a linha do tempo das diferentes escolas de pensamento em educação e descrever suas contribuições :
 - (i) Naturalismo
 - (ii) Realismo
 - (iii) Idealismo
 - (iv) Pragmatismo
- (f) Criticar cada uma das escolas de pensamento.

- (g) Explicar a evolução dos princípios de base em filosofia de educação.
 - (i) Nova educação
 - (ii) Essencialismo

 - (iii) Peripatético

- (h) Descrever a evolução das abordagens filosóficas em educação :
 - (i) Análise filosófica em educação
 - a) O conceito de educação
 - b) O conceito de ensino

 - (ii) Existencialismo

Lista de consultas (leituras) OBRIGATORIAS

As leituras que se seguem são necessárias para completar esta actividade com sucesso :

Apêndice 17 – Filosofia e educação :

<http://en.wikipedia.org/wiki/Education>

Apêndice 18 – Filosofia de educação :

http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophy_of_education

Apêndice 19 – Escolas de pensamento em filosofia de educação :

<http://en.wikipedia.org/wiki/Idealism>;

http://en.wikipedia.org/wiki/Naturalism_%28philosophy%29;

http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_realism;

<http://en.wikipedia.org/wiki/Pragmatism>

Apêndice 20 – Princípios de base da filosofia em educação :

http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_perennialism;

http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_progressivism;

<http://en.wikipedia.org/wiki/Essentialism>

Apêndice 21 – Abordagem baseada na filosofia em educação :

http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_analysis;

<http://en.wikipedia.org/wiki/Existentialism>;

http://en.wikipedia.org/wiki/Learning_by_teaching

Lista das ligações (links) úteis

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/What_are_Philosophies%3F_1

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Edition_3/1.1.2

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/What_are_Philosophies%3F_2

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/What_are_Philosophies%3F_3

Descrição da actividade

Etapa 33 : Leia o apêndice 17, depois redija um texto de 200 palavras nas quais definirá a educação e discutirá sobre seus objectivos, no que diz respeito ao desenvolvimento do pensamento individual, social e ideológico.

Etapa 34 : Leia o apêndice 18, depois redija um texto de 200 palavras dentro qual definirá a filosofia da educação e justificará sua razão de ser num programa destinado aos futuros professores.

Etapa 35 : Leia o apêndice 19. Num texto de 800 palavras, descreva a contribuição das diferentes escolas de pensamento em educação, seja o naturalismo, o idealismo e o pragmatismo.

Etapa 36 : Leia o apêndice 20, depois descreva em 600 palavras a evolução e os princípios das correntes filosóficas em educação, seja a educação nova, o essencialismo e o peripatético.

Etapa 37 : Leia o apêndice 21, em seguida descreva em 600 palavras a evolução e as abordagens da filosofia em educação, seja a análise filosófica em educação e o existencialismo.

Etapa 38 : Leia o apêndice 21, em seguida, em 400 palavras faça uma análise filosófica dos conceitos da educação e do ensino.

Avaliação formativa

Etapa 39 : Compile os textos redigidos nas etapas 33 à 38. Eles constituirão suas notas para esta actividade.

Etapa 40 : Leia o apêndice B – Actividade 3 et compare seus textos com as respectivas secções.

Etapa 41 : Adicione e complete suas notas adicionando os elementos da etapa 39.

Regras de redacção

Interlinha 1,5; margens laterais de 1'; forma e sintáctica segundo o padrão da língua escrita; respeito das regras de gramática; alíneas; estilo padrão da *American Psychological Association* (APA).

Etapa 42 : submeta sua prova via correio electrónico num documento anexo com formato Microsoft Word. Assegure-se de fazer o envio no período previsto. Esta prova constitui o quarto trabalho da disciplina e conta 25 % da nota atribuída na avaliação contínua. A soma dos resultados obtidos representa sua nota finale da avaliação ontínua. Ela será adicionada a nota da avaliação com base no regulamento da avaliação da sua Universidade.

Etapa 43 : Agora está preparado para o projecto que servirá para avaliar de forma somativa os conhecimentos adquiridos. Ela será o único trabalho contabilizado na avaliação somativa. A proporção da nota final acordada pela avaliação somativa será determinada em função dos regulamentos pedagógicos (de avaliação) da sua Universidade. A soma das notas obtidas nos trabalhos e a nota do projecto totalizará 100. Encontrará as orientações para a redacção do projecto na seccão XV deste módulo.

XI. Glossário dos conceitos chaves

- (a) **Espiritualismo** : O espiritualismo é um movimento religioso que nasceu nos Estados Unidos e que conheceu seu apogeu entre 1840 et 1920, sobretudo nos países anglófonos. A principal característica deste movimento é de acreditar que os intermediários (médium) podem comunicar com os espíritos. Acredita-se que estes espíritos encontravam-se numa esfera superior a esfera dos homens e que, por consequência, eles podiam nos guiar nos planos material e espiritual.

(<http://en.wikipedia.org/wiki/Spiritualism>)

- (b) **Mito** : Os mitos são narrações (relatos) próprios a cada uma cultura e veiculam as suas crenças. Os mitos baseam-se no sobrenatural para interpretar os fenómenos naturais. A mitologia faz referência aos conhecimentos que se fundam sobre a colecta, o estudo e a interpretação dos mitos. Designa-se igualmente mitologia.

(<http://en.wikipedia.org/wiki/Mythology>)

- (c) **Epistemologia** : a epistemologia é o estudo do conhecimento, da sua natureza, das suas possibilidades e dos seus fundamentos.

(http://en.wikipedia.org/wiki/Western_philosophy)

- (d) **Axiologia** : A axiologia, do grego axios (ἄξιος, valores e qualidade), é o estudo do valor ou da qualidade. Ela compreende as filosofias da ética e da estética que se fundam principalmente sobre as noções de valores. As vezes, os valores constituem igualmente o fundamento da teoria dos valores e da metafísica. O termo *axiologia* foi introduzido no fim do século XIX e o início do século XX. Ora, nas últimas décadas, foi substituído pelo termo teoria do valor nos debates relacionados com a natureza do valor ou a do bem de forma geral.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Axiology>)

- (e) **Ética** : A ética (derivado do latim *ethica*, do nome greg $\eta\theta\iota\kappa\acute{\eta}$ [φιλοσοφία], a ciência moral, e do adjectivo greg $\eta\theta\omicron\varsigma$ *ēthos*, hábitos, costumes) é uma dos principais ramos da filosofia e aborda os conceitos de bons compartamentos e boa vida. Seu estudo circunscreve-se sobretudo em redor da análise das concepções comuns do bem e do mal.

O aspecto principal da estética é *a boa vida*, seja a vida que vale a pena de ser vivida ou a vida satisfatória. Segundo muitos filósofos, este aspecto seria mais importante que a moral. Seu principal objecto é a descoberta do summum bonum (o melhor bem). O bom acto é aquele que produz o mais grande bem e o acto imoral é aquele que o Constrange.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Ethics>)

- (f) **Estética** : A estética é o estudo dos sentidos ou dos valores sensoriais emotivos. Designa-se também como juízo do sentimento ou de preferência. A estética é um sub domínio da axiologia, um ramo da filosofia, e é estreitamente ligada a filosofia da arte.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Aesthetics>)

- (g) **Metafísica** : A metafísica é um ramo da filosofia que estuda os princípios da realidade do outro lado de todas as ciências particulares mesmo que sejam tradicionais, cosmologues ou ontológicas. O seu objecto de estudo é também de explicar a natureza do ser e do mundo.

O seu nome deriva do grego $\mu\epsilon\tau\alpha$ (*metá*) (que significa depois) e do $\phi\upsilon\sigma\iota\kappa\acute{\alpha}$ (*physiká*) (que significa *física*). *Física* faz referência ao objecto de estudo de Aristoteles na antiguidade. O prefixo *meta* (depois) significava simplesmente que os trabalhos de Aristoteles haviam sido efectuados depois dos trabalhos consagrados a física. Aristoteles qualificava suas obras de *primeira filosofia*. Com o passar do tempo, a *significação de meta foi substituída por aquela do além, em cima, ultrapassando*. Assim, a *metafísica é também o estudo do que ultrapassa a física*. Muitos filósofos tais como Immanuel Kant dirão mais tarde que certos aspectos da metafísica (notamente os que concernam a existencia de Deus, da alma e da liberdade) são inerentes a razão humana e contribuíram para a evolução da humanidade.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Metaphysics>)

- (h) **Logicismo** : O logicismo (do grego $\lambda\omicron\gamma\omicron\varsigma$ (*logos*); que significa palavra, pensamento, ideia, argumento, relação, razão ou princípio) é o estudo dos princípios e dos critérios da avaliação dos argumentos e das manifestações. Como ciência formal, o logicismo estuda e classifica as estruturas declarativas e argumentativas por meio de sistemas formais de raciocineos e de argumentos sobre a natureza da língua. O campo do logicismo cobre assuntos chaves tais como o estudo dos erros e dos paradoxos. Especialisa-se na análise do raciocínio, por meio das probabilidades, de argumentos e de ligações de causa a efeito. Presentemente usa-se igualmente o logicismo para nas teorias de argumentação.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Logic>)

- (i) **Ontologia** : A ontologia é o estudo da percepção da realidade e da natureza de Ser. Em Filosofia, a ontologia (do nome grego $\omicron\upsilon\tau\omicron\varsigma$ (ser), do complemento $\omicron\upsilon\tau\omicron\varsigma$ (de ser) (participio passado $\epsilon\iota\upsilon\alpha\iota$ (sido)) e do suffixo $-\lambda\omicron\gamma\omicron\iota\alpha$ (ciencia, estudo, teoria)) é o estudo do Ser ou da existência, e é objecto principal da metafísica. *Esta ciência descreve as categorias de base e*

as relações do Ser, ou da existência, para definir as entidades ou tipos de entidades no seu campo de estudos. Ela enuncia igualmente os postulados. (<http://en.wikipedia.org/wiki/Ontology>)

(j) **Teodiceia** : A teodiceia (Pronúncia : /θi ód si /) é um ramo da teologia e da filosofia que tenta resolver a contradição entre o mal, ou o sofrimento no mundo, e a crença num Deus omniprésente, benevolente e Todo-poderoso. Por exemplo, ela debruça-se sobre o inferno. Os adeptos destas teorias procuraram admitir a coexistência do mal e de um Deus. Designa-se por teodiceia o grupo composto pelos seus adeptos. (<http://en.wikipedia.org/wiki/Theodicy>)

(k) **Cosmologia** : a cosmologia (do grego κοσμολογία (*cosmologia*, κόσμος (*cosmos*)), que significa ordem, e λογος (*logos*), que significa palavra, razão, plano) é o estudo quantitativo (normalmente *matemático*) do Universo ou completo e, por extensão, da humanidade que ela contém. Bem que o emprego da palavra utilização e da palavra *cosmologia* seja recente (introduzida por Christan Wolff em 1730 na obra designada a *Cosmologia Generalis*), estuda-se o Universo desde há muito tempo e tenta compreender as ciências, a Filosofia, o esoterismo e a religião. (<http://en.wikipedia.org/wiki/Cosmology>)

(l) **Fenomenologia** : Foi atribuído ao termo *fenomenologia* pelo menos três significações na história da filosofia : a primeira provem dos trabalhos de G.W.F Hegel, a segunda dos de Edmund Husserl em 1920, e a terceira das pesquisas de Martin Heidegger em 1927 quando era assistente de Husserl.

Por G.W.F Hegel, a fenomenologia é uma abordagem da filosofia que começa pela exploração de fenómeno (isto é, o que se apresenta em nós, conscientemente) para escolher o Espírito absoluto, lógica, ontológico e metafísico que se manifesta neste fenómeno. É o que designa-se por *fenomenologia dialectal*.

Por Edmund Husserl, a fenomenologia é o estudo « reflectivo da essência da experiência consciente de ponto de vista da pessoa que a vive ». Seu ponto de partida é a experiência como intuição sensível dos fenómenos (isto é, o que se apresenta em nós, no decorrer da reflexão a respeito do fenómeno). Ela extrai as disposições das experiências assim como da essência do que se faz da experiência. Como ela é aplicada aos traços essenciais de qualquer que seja a experiência, designa-se também por *fenomenologia transcendental*. O ponto de vista Husserl funda-se nos trabalhos de Franz Brentano e o mesmo foi em seguida elaborado por outros filósofos dos quais Maurice Merleau-Ponty, Max Scheler, Edith Stein, Dietrich von Hildebrand e Emmanuel Levinas.

Martin Heidegger acreditava que a abordagem de Husserl negligenciava os traços estruturais da base tanto da parte do sujeito assim como da experiência (o que denomina-se Ser). Ele englobou na fenomenologia a compreensão e a experiência do Ser em si, para fazer da fenomenologia um método (pelo menos de , no início da sua carreira) de estudo do Ser, ou seja a Ontologia.

(<http://en.wikipedia.org/wiki/Phenomenology>)

(m) **Naturalismo** : O naturalismo é qualquer que seja a posição filosófica, proveniente tipicamente do materialismo e do pragmatismo, que não distingue o sobrenatural (incluindo os valores não naturais e universais) e a natureza. O naturalismo não considera necessariamente os fenómenos ou as hipóteses, comumente qualificadas de sobrenaturais, não existem ou são erróneas. Ele insiste mais sobre o facto de que eles podem ser estudados por meio de métodos e que, por consequência, tudo o que é considerado como sobrenatural é seja inexistente, ou inerente à natureza dos fenómenos ou das hipóteses naturais. Certos naturalistas explicam igualmente que a distinção legítima entre as entidades sobrenaturais e as entidades naturais não pode ser estabelecido (insistindo sobre a diferença conceitual em si própria) e que logo que alguém faz referência as entidades naturais, estas últimas, fazem referência as entidades sobrenaturais (muito contraditórias).
(http://en.wikipedia.org/wiki/Naturalism_%28philosophy%29)

(n) **Realismo** : a filosofia realista contemporânea, também denominada realismo metafísico, é a doutrina segundo a qual a realidade é completamente independente do ponto de vista ontológico dos esquemas conceituais, das práticas linguísticas, das crenças, etc. Tipicamente, as filosofias que aderem a este modo de pensamento acreditam igualmente que a verdade reside nas crenças correspondentes a realidade. É possível descrever o realismo de ponto de vista de outros pensadores, do passado, do futuro, do material, ou mesmo do pensamento. (http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_realism)

(o) **Idealismo** : O idealismo é a doutrina segundo a qual as ideias, ou pensamentos, contribuem parcialmente ou totalmente na concepção da realidade. Assim, um mundo ou um objecto que não veicula nenhuma ideia é inexistente ou não é completamente real. Distingue-se sempre o idealismo do materialismo. Os dois pertencem a uma classe designada por monista antes mais que das ontologias dualistas ou pluralistas. (Notai que o contraste entre o idealismo e o materialismo situa-se na questão da natureza da realidade em si- ela não tem nada a ver com os padrões de moral preconizados por cada uma das correntes.) Os idealistas subjectivos e os fenomenologistas (tais que George Berkeley) defendem que os espíritos e suas experiências constituem a existência. Os idealistas transcendentais (como Immanuel Kant) defendem a natureza do conhecimento e a natureza dos objectos do conhecimento- sem sugerir que estes objectos se jam compostos de ideias ou se situem no espírito dos conhecedores. Por seu lado, os idealistas objectivos acreditam que ultimamente não existe somente um receptor que é idêntico a aquilo que é percebido (segundo a doutrina de Josiah Royce), ou que o pensamento torna possível o mais alto grau de determinação e por consequência este mais alto grau corresponde a realidade (é o que se designa por idealismo absoluto de G.W.F Hegel). Os adeptos do panpsiquismo (tal como Leibniz) defendem a ideia de que todas as componentes da experiência são igualmente sujeitos. Logo, as plantas e os minerais possuem igualmente uma experiência – bem que este conceito seja difícil de acreditar do ponto de vista do homem.
(<http://en.wikipedia.org/wiki/Idealism>)

(p) **Pragmatismo** : O pragmatismo é uma corrente de pensamento filosófico que apareceu no século XIX com Charles Sanders Peirce que avançava desde o início a noção do pragmatismo. Depois, os filósofos William James e John Dewey aprofundaram esta noção no início do Século XX. A maior parte de pensadores que se consideravam pragmáticos, consideravam que as implicações práticas ou os efeitos reais são elementos fundamentais da significação e da verdade. Outros elementos importantes são o imperialismo radical, o instrumentalismo, o verificacionismo, o relativismo conceitual, uma aderência profunda aos factos científicos e o falibilismo. Esta corrente rejeita as concepções cartesianas e o realismo, e não distingue os factos dos valores. (<http://en.wikipedia.org/wiki/Pragmatism>)

- (q) **Nova Educação** : a Nova educação faz referência a um leque de filosofias sociais e políticas na escala mundial. Este termo foi muito usado no fim do século XIX na América. Ele referia-se então a um ramo geral do pensamento político que se funda sobre as grandes mudanças ideológicas derivadas da industrialização. Esta corrente propunha uma alternativa nos ganhos sociais e económicos do conservatismo tradicional e as correntes mais ou menos radicais as quais estes ganhos se opunham, tais que o socialismo, e anarquismo. Partidos políticos adoptaram esta corrente no início do século XX como o partido progressista americano e a corrente ganhou uma amplitude sob certos presidentes tais que Theodore Roosevelt, William H. Taft, Woodrow Wilson e Franklin Delano Roosevelt. (<http://en.wikipedia.org/wiki/Progressivism>)
- (r) **Essencialismo** : A educação essencialismo é a doutrina segundo a qual deveríamos ensinar nas crianças as bases tradicionais de forma conservada e rigorosa. Um programa que adere a esta corrente adoptará um modo de ensino progressivo começando pelas aptitudes menos complexas até as mais complexas. Ele compreenderá o ensino de matérias de base tais como a leitura, a escrita, a literatura, línguas estrangeiras, história, matemática, ciências, arte e a música. Neste sistema, o papel do professor é de incalçar o respeito pela autoridade, a perseverança, a noção do dever, a consideração e a eficiência. Esta corrente esforça-se a ensinar as crianças o conhecimento acumulado da nossa civilização através de lições-chaves do programa académico tradicional. Segundo os simpatizantes, o objectivo desta corrente é de incalçar nas crianças o « essencial » do conhecimento académico e o patriotismo assim como desenvolver suas aptitudes. A abordagem tradicional preconiza o exercício da mente, o raciocínio e uma cultura comum. (http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_essentialism)
- (s) **Peripatético** : De acordo com esta corrente, deveríamos ensinar o que é julgado ter uma importância durável para todo o mundo. Seus defensores acreditam que é a aprendizagem dos temas mais importantes que favorece o desenvolvimento de uma pessoa. Visto que as facetas dos factos mudam continuamente, elas não são no entanto consideradas nesta abordagem. Ensinamos no entanto, os princípios mais depressa que os factos. As pessoas sendo homens, deveríamos primeiro ensiná-las o que é um homem, e não as técnicas e os mecanismos. As pessoas sendo antes de tudo homens a seguir trabalhadores, deveríamos primeiro ensiná-las as matérias liberais e não matérias ditas de vocação. (http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_perennialism)
- (t) **Existencialismo** : o existencialismo é uma corrente filosófica que postula que os indivíduos criam o sentido e a essência da sua vida. Toma como fonte um movimento literário e filosófico do século XX bem como certos percursores tenham avançado ideias similares no início do mesmo século. Esta corrente acredita que a ausência de forças transcendentais (tais como Deus) significa que o indivíduo é totalmente livre e consequentemente responsável. (E isso, apesar de Kierkegaard et Dostoevsky terem sido cristãos.) é da responsabilidade do indivíduo de se forjar um espírito responsável fora do sistema de crenças comuns. Esta concepção individual do seria a única maneira de se desmarcar da condição absurda da humanidade (o sofrimento, a morte e a finalidade do indivíduo). (<http://en.wikipedia.org/wiki/Existentialism>)
- (u) **Behaviorismo** : A educação behaviorista é uma filosofia de educação fundada sobre o princípio que o ambiente influencia o comportamento. Assim, a modificação do ambiente do estudante tem repercussões positivas sobre seu comportamento. (http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_behaviourism)

XII. Lista de leituras obrigatórias

Leitura 1 : Apendice 1 – Pensamento mitopoético

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Mythopoeic_thought

Abstracto : Houve um período *mithopoético* no decorrer do qual a humanidade não percebia as coisas de forma geral ou de um ponto de vista geral ou de um ponto de vista impessoal. Percebia mais cada acontecimento como um acto de vontade da parte do indivíduo, isto é os acontecimentos eram fruto da manifestação de Deuses ou de espíritos. O pensamento mitopoético era concreto e personificado.

Fundamento : Acreditamos que a filosofia da Grecia Antiga encontra as suas raízes no pensamento mitopoético.

Leitura 2 : Apendice 2 – Espiritualismo

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Spiritualism>

Abstracto : A principal característica deste movimento é de acreditar que os intermediários (mediums) podem comunicar com os espíritos. Acredita-se que estes espíritos encontrariam-se numa esfera superior a esfera dos homens e que por consequência, eles poderiam os guiar sobre os planos materiais e espiritual.

Fundamento : Alguns filósofos tem sempre feito referência a uma existência superior para explicar os ganhos da filosofia.

Leitura 3 : Apendice 3 – Homero

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Homer>

Abstracto : Homero é o autor da Grecia considerado como sendo quem escreveu os poemas de *Iliade* et da *Odyseia*. Todavia, os analistas e os unitários interrogam-se ainda sobre a certeza de que estas obras foram escritas por um único individuo ou por muitos. Os trabalhos de Homero são as primeiras obras ocidentais e são reconhecidas internacionalmente pelo gênio da sua poesia. Acredita-se que Homero teria vivido no seculo VIII ou VII e considera-se que a sua existência marca o início da antiguidade clássica.

Fundamento : Afirma-se que a filosofia tomou forma na crítica e no ódio pela mitologia popular de certos pensdores não racionais tai como Homero e Hesiode

Leitura 4 : Apendice 4 – Filosofia présocrática

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Western_philosophy

Abstracto : As filosofias pré-socráticas rejeitaram a mitologia tradicional como explicação dos fenômenos do ambiente a favor de explicações mais racionais. Por exemplo, muitos perguntaram-se :

Donde vem as coisas?

De que matéria foram elas criadas?

Como se explica a diversidade dos elementos na natureza ?

Como descrever a natureza de forma matemática?

Outros concentraram-se mais na definição dos ganhos e dos paradoxos que servirão mais tarde de base nas matemáticas, nas ciências e no estudo filosófico.

Fundamento : Acredita-se que a filosofia pré-socrática está na origem do pensamento racional no homem em oposição ao pensamento racional de Homero.

Leitura 5 : Apendice 5 — Heraclito

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Heraclitus>

Abstracto : Heraclito (aproximadamente 535-475 antes de J.-C.) é conhecido por sua doutrina respeito do papel central da mudança no universo e que o Logos é ao mesmo tempo, fonte e fundamento da ordem de toda coisa. Ele estabeleceu bases da filosofia ocidental.

Fundamento : Seus princípios de mudança, do LOGOS e do fogo fixados na corrente do pensamento filosófico pré-socrático servirá ao desenvolvimento da filosofia técnica até o dia de hoje.

Leitura 6 : Apendice 6 – Pitágora

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Pythagoras>

Abstracto : Pitágoras é sempre reconhecido como um grande matemático , misticista e científico. Conhecemo-lo pelo seu teorema epônimo. Chamado o « pai dos números », Pitágoras contribuiu de forma significativa a filosofia. Ele e seus estudantes acreditavam que toda coisa tinha uma ligação com as matemáticas e que os números constituíam no entanto a realidade. Pelo meio das matemáticas, podíamos prever tudo e medir segundo modelos teóricos ou cíclicos.

Fundamento : a introdução dos termos *filósofo* e *filosofia* é graças pensador grego Pitágoras. Ele foi o primeiro a dizer-se filósofo, ou amador do sabedoria. Ele acreditava entre outras coisas que a essência dos seres constituía-se de números. Pitágoras via logo a realidade em termos de números.

Leitura 7 : Apendice 7 – Sócrates

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Socrates>

Abstracto : Sócrates teve uma grande influência sobre os fundadores da filosofia ocidental. Sua principal contribuição na filosofia tem a ver com a ética, a epistemologia e ao logicismo. Ele preconiza uma abordagem dialéctica de investigação que ele utiliza largamente na avaliação dos conceitos-chaves da moral. De forma geral, Sócrates aplica sua abordagem na avaliação de todo

conceito cuja definição tem falta de elementos concretos, por exemplo, os conceitos chaves em moral nesta época, as virtudes da piedade, a sabedoria, a moderação a coragem e a justiça.

Fundamento : Sócrates é sempre apresentado como sendo o pai da filosofia. Ele é ainda conhecido por ter desenvolvido um tipo de abordagem filosófica da pedagogia na qual o professor faz perguntas aos estudantes para que eles evoquem a melhor resposta de forma intuitiva.

Leitura 8 : Apendice 8 – Abordagem socrática

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Socratic_method

Abstracto: Esta abordagem sugere que se faça uma série de perguntas a respeito do ganho central e de suscitar respostas relacionadas com elementos periféricos. Assim Para resolver um problema, é necessário reduzir este problema a uma série de perguntas. Graças as respostas, a solução, o ganho global descobrir-se-á aos poucos. Geralmente este método tem como implicação a defesa de um ponto de vista oposto ao outro. A melhor forma de « ganhar » é de por em evidência as contradições do discurso do oponente.

Fundamento : A abordagem socrática é largamente utilizada na avaliação dos conceitos chaves da moral. Para ilustrar uma serie de questões levantadas, para ajudar a pessoa ou um grupo de pessoas a determinar suas crenças profundas e seus conhecimentos.

Leitura 9 : Apendice 9 – Aristotelismo

Referencia completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Aristotelianism>

Abstracto: O aristotelismo é uma filosofia tradicional que se inspira nos trabalhos de Aristóteles. Critica, contraste às vezes com o racionalismo ou o idealismo de Platão. Ora, os seus apoiantes situam-na de preferência na evolução das teorias platónicas.

Fundamento : Aristotlismo é uma versão mais terra-a-terra do idealismo platónico. Segundo esta corrente, os objectivos e o bom fundo das espécies naturais realizam-se na acção. Eis a ideia tipicamente aristoteliana da teologia. O aspecto mais prático desta abordagem encontra-se na ética de Nichomachean, seja na virtude aristoteliana.

Leitura 10 : Apendice 10 – Platão

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Plato>

Abstracto : Platão (428/427 a.c – 348/347 a.c.) contribuiu na fundação da cultura filosófica ocidental e é um dos fundadores da Academia, a primeira instituição de aprendizagem superior no Ocidente. Ele acreditava que cada coisa tinha uma essência inalterável.

Fundamento : O gênio de Platão como escritor e pensador transparece nos diálogos de Sócrates os quais foram utilizados para o ensino de diversas matérias, notamente a filosofia, o logicismo, a retórica, as matemáticas e outros assuntos dos quais ele inspirou-se nos seus trabalhos.

Leitura 11 : Apendice 11 – Filosofia

Referência : <http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophy>

Abstracto : A filosofia é a disciplina que se interessa da forma como um indivíduo deveria viver (a ética); a existência de certos tipos de elementos e suas essências (a metafísica); o que significa que o conhecimento (a epistemologia); e os princípios de raciocínio lógico (o logicismo). A palavra é de origem grega : φιλοσοφία (*philosophía*), composta de φίλος (*phílos* : amigo, ou apaixonado) e σοφία (*sofía* : sabedoria). Os estudos filosóficos debruçam-se sobre os princípios que governam a evolução sistemática e lógica da vida com o objectivo de criar um sistema ideológico geral a partir do qual é possível avaliar toda a experiência humana. Assim, podemos compreender o movimento do mundo.

Fundamento : as pesquisas em filosofia fundam-se sobre o pensamento racional, sobre o desejo de rejeitar toda posição subjectiva. Elas apoiam-se nos princípios partilhados e são abertas a crítica. O objectivo da filosofia é a estrutura das crenças. Assim, sua avaliação, sob ponto de vista cultural, permite conservar o carácter honesto das crenças e de outras disciplinas dado que, suas afirmações limitam-se no que o raciocínio pode explicar de forma lógica.

Leitura 12 : Apendice 12 – Epistemologia

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Epistemology>

Abstracto : O termo *epistemologia* vem do grego επιστήμη, ou *episteme* (conhecimento ou ciência) e λόγος, ou *logos* (razão). Sobretudo conhecida sob o nome de teoria de conhecimento, a epistemologia é o estudo racional das afirmações do conhecimento. É um ramo da filosofia que se interessa da natureza, as abordagens, aos limites, à validade e à explicação de toda afirmação e crença do conhecimento.

Fundamento : A epistemologia concerne a natureza, a amplitude e a possibilidade do conhecimento. Todavia, seu principal objectivo é o desafio do ceticismo.

Leitura 13 : Apendice 13 – Axiologia

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Value_theory

Abstracto : A axiologia é o ramo da filosofia que compreende a estética, o estudo filosófico da arte e da beleza, e a ética, o estudo do que torna uma acção boa ou má e como as teorias do bem podem ser aplicadas aos novos ganhos morais especiais.

Fundamento : A axiologia inclina-se sobre a natureza das relações de valores entre homem /mulher, e mulher/mulher e mulher/homem e homem/mulher e a natureza.

Leitura 14 : Apendice 14 – Metafísica

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Metaphysics>

Abstracto : a metafísica é o ramo da filosofia que se interroga sobre os princípios da realidade que transcendem toda a ciência. O seu nome e provém do grego μετα (*metá*) (que significa depois) e de

φυσικά (*physiká*) (que significa *física*). Física faz referência ao objecto dos estudos de Aristóteles na antiguidade. É o estudo racional dos princípios que regem a composição do real para além da existência do fenómeno.

Fundamento : A metafísica é a investigação filosófica de certos assuntos para além da física. É o estudo do Ser como Ser que vai para além das questões simples de géneros e tipos. Ela interroga-se sobre a influência da percepção dos Seres , sobre a compreensão da realidade.

Leitura 15 : Apendice 15 – Logicismo

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Logic>

Abstracto : O logicismo (do grego λόγος (*logos*); que significa palavra, pensamento, ideia, argumento, relação, razão ou princípio) é o estudo dos princípios e dos critérios de avaliação dos raciocínios (argumentos) e das manifestações. Tradicionalmente, o logicismo, é integrado num ramo da filosofia e estuda a gramática, a lógica e a retórica. O campo do logicismo cobre assuntos chave tais como o estudo dos erros e dos paradoxos. Ele especializa-se na análise da argumentação, por meio das probabilidades, dos argumentos e das ligações de causa ao efeito.

Fundamento : O logicismo toma em conta as descrições formais próprias a linguagem. Seu estudo e relação entre a linguagem e a conversação podem ajudar uma pessoa a melhor compreender a estrutura da sua argumentação e criticar as estruturas dos outros. Muitos argumentos populares estão cheios de incoerências por que muita gente é incapaz de se servir da lógica e não conhece a forma apropriada de formular seus argumentos.

Leitura 16 : Apendice 16 – Abordagem filosófica

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_method

Abstracto : A filosofia distingue-se nas abordagens empregues pelos filósofos para tratar certas questões filosóficas. Certos traços comuns destas abordagens compreendem :

- A dúvida – Processo de cepticismo sistemático (ou dúvida) quanto as crenças dos outros.
- Formulação de problemas – Formular dúvidas em relação aos problemas ou questões filosóficas, e explicar o problema de forma clara e cuidada.
- Oferecer uma solução – Oferecer uma solução ao problema, seja pelo meio de uma análise filosófica ou de uma explicação filosófica.
- Argumentação – Fornecer um ou muitos argumentos para apoiar a solução.
- Dialética – Apresentar uma solução apoiada pelos argumentos que será criticada por outros filósofos.
- **Fundamento** : As abordagens filosóficas identificam os princípios em jogo no momento da resolução dos problemas e dos ganhos ligados a vida humana. As principais abordagens filosóficas são: os métodos descritivo, normativo, analítico, crítico, reflectivo (fenomenologia) e especulativo.

Leitura 17 : Apendice 17 – Filosofia e educação

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Education>

Abstracto : A palavra *educação* vem do latim *educare*, que significa alimentar ou educar. Ela engloba por um lado, o ensino e aprendizagem de atitudes específicas, e por outro lado um elemento menos tangível, mas também importante, a transmissão dos conhecimentos, as atitudes positivas e o desenvolvimento da sabedoria. Um dos aspectos fundamentais da educação é a transmissão da cultura de geração em geração . A educação significa no entanto a continuidade, o que facilita a realização do potencial e dos talentos latentes do indivíduo.

A filosofia de educação é a disciplina que utiliza unicamente os princípios e as abordagens dos sistemas filosóficos para compreender e resolver os ganhos na educação.

Fundamento : Acredita-se sempre que cada pessoa herda princípios de crescimento com vista a progredir e melhorar. Ora, estas realizações poderiam ser lentas e mesmo inadequadas se nada interviesse no desenvolvimento pessoal. A educação é então a disciplina que intervem na vida do homem para evitar o gasto do seu potencial. Ela serve a acelerar e a guiar os processos de crescimento naturais do homem quanto aos aspectos mentais, psicológicos e socioemotivos.

A filosofia de educação é ao mesmo tempo uma disciplina educativa e um ramo da filosofia. Seu conteúdo encontra raízes nas teorias e abordagens em educação enquanto que, seus princípios de operações, de linguagem e de metodologia encontram a raiz nos sistemas filosóficos.

Leitura 18 : Apêndice 18 – Filosofia de educação

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophy_of_education

Abstracto : A filosofia da educação é a disciplina que utiliza unicamente os princípios e as abordagens dos sistemas filosóficos para compreender e resolver os ganhos e as perdas em educação. Ela estuda os objectivos e as bases fundamentais das abordagens em ensino ou em aprendizagem.

Fundamento : A filosofia de educação fornece princípios holísticos com a finalidade de uniformizar os trabalhos de outras disciplinas em educação e dos mecanismos intelectuais para compreender a educação. Ela permite ao professor a utilização da razão, o pensamento e a meditação para compreender o conteúdo, as finalidades, as abordagens e os princípios da educação.

Leitura 19 : Apêndice 19 – Escolas de pensamento filosófica

Referência completa : <http://en.wikipedia.org/wiki/Idealism>;

http://en.wikipedia.org/wiki/Naturalism_%28philosophy%29;

http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_realism; <http://en.wikipedia.org/wiki/Pragmatism>

Abstracto : as filosofias aderem diferentes escolas de pensamento. Cada uma faz a promoção de pontos de vistas e teorias precisas e esforça-se a ser independente das outras abordagens filosóficas. Ela encontra raízes numa ou noutra das ramificações da filosofia dos quais a epistemologia, a axiologia e a metafísica. Elas compreendem entre outras o naturalismo, o realismo, o idealismo e o pragmatismo.

Fundamento : Um ponto de vista filosófico é também afeiçoado do lado das crenças socio-culturais veiculadas numa sociedade num dado momento. Normalmente, quando um filósofo adopta uma abordagem, ele tem a tendência de definir a filosofia a partir desta abordagem.

Leitura 20 : Apendice 20 – Princípios de base da filosofia de educação

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_perennialism;

http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_progressivism; <http://en.wikipedia.org/wiki/Essentialism>

Abstracto : A crença de que existe muitas filosofias de educação e que cada uma delas inspira-se e deriva de um sistema de pensamentos filosóficos precisos e autosuficientes, está na origem do que se designa *os princípios de base da filosofia de educação*. Assim, cada escola do pensamento filosófico preconiza sua própria filosofia de educação. As três principais são a educação essencialista, a educação peripatética e a nova educação.

Fundamento : A filosofia da educação funda-se na percepção de um Universo coerente do qual derivam as três teorias e as abordagens em educação.

Leitura 21 : Apendice 21 – Abordagem baseada na filosofia em educação

Referência completa : http://en.wikipedia.org/wiki/Philosophical_analysis;

<http://en.wikipedia.org/wiki/Existentialism>

Abstracto : Por abordagem baseada na *filosofia em educação*, entende-se que existem muitas abordagens para resolver os problemas em educação. Conta-se entre outras, o existencialismo e a análise filosófica.

O termo filosofia analítica designa sumariamente um grupo de abordagens filosóficas que põem, antes de nada, o acento sobre a clareza das interpretações. **Ela baseia-se na função racional da filosofia e procura analisar os termos, os conceitos, as declarações e a linguagem utilizada baseia-se em diversos contextos para clarificar e justificar as interpretações. Ela fornece definições precisas de termos vagos limitando a utilização que se pode fazer delas.**

Fundamento : Uma abordagem filosófica é suficiente para resolver os problemas dos ganhos e perdas em educação. Um pesquisador em educação tem necessidade de precisar as interpretações dos termos para que eles sejam utilizados com conhecimento de causa nos trabalhos escolares. A análise filosófica examina a racionalidade das ideias propostas no domínio da educação e sua coerência com outras ideologias. Ela serve igualmente para descobrir a significação da educação em si e de outros conceitos com os quais está ligada tais como o ensino, as directivas e a aprendizagem. Ela serve para formular os critérios de avaliação e assegurar a adesão de actividades ou processos educativos convencionais.

Leitura 22 : Apendice A – Actividade 1

Abstracto : A filosofia ocidental da Grécia antiga baseia-se na poética, na mitologia e na religião. Os poetas gregos como Homero e Hesíodo exploraram certas questões existenciais nas suas escrituras não racionais. Nos trabalhos de Homero, nota-se a predominância do discurso que tenta explicar as

percepções dos Deuses e suas relações com o homem, e é de uma maneira sumária, abstracta, emocional e largamente sobrenatural.

Fundamento : A filosofia começou com Thales. Ele procurava então descrever as substâncias subjacentes ao universo. A utilização da inteligência e da capacidade de argumentação para compreender a natureza marca o início da filosofia. Antes, os naturalistas pré-socráticos acreditavam nos conceitos espirituais e nas ideias veiculadas pelos poemas. Afirma-se que a filosofia tomou forma na crítica e no ódio da mitologia popular de certos pensadores tais como Homero e Hesíodo.

Leitura 23 : Apendice B – Actividade 2

Abstracto: Filosofia é o efeito de tomar consciência dos princípios que governam nos sistemas de crenças sem por mais, que essas crenças afectem nossas vidas de forma significativa. Geralmente tendemos a tornar o que cremos ser ; realizamos o que acreditamos poder realizar ; obtivemos o que que cremos poder obter ; e percebemos as pessoas por aquilo que cremos que elas são. A filosofia fornece-nos pistas e interpretações para integrar estas crenças. Ela nos ajuda à compreender a significação das experiências e das actividades do homem estudando os objectivos e a finalidade da vida.

Fundamento : Os estudos filosóficos em princípios que governam a evolução sistemática e lógica da vida no sentido de criar um sistema ideológico geral a partir do qual é possível avaliar toda experiência humana. Assim, podemos compreender o movimento do mundo. Encontrar soluções nos ganhos e ns perdas filosóficas requer mecanismos que vão mais além dos factos (a ciência pode se autoavaliar). A filosofia procura encontrar a verdade que se esconde por de trás dos factos particulares e aquela que se esconde sob as aparências. Os resultados constituem para o educador um guia no momento da identificação dos objectivos das abordagens e do conteúdo da formação.

Leitura 24 : Apendice C – Actividade 3

Abstracto : Uma disciplina distingue-se pelas abordagens únicas que elas utilizam para resolver os problemas. Uma abordagem é a maneira, etapa por etapa que é efectuada uma actividade. A metodologia é o conjunto das abordagens, das regras e dos postulados utilizados para empreender um estudo numa disciplina.

Fundamento : A filosofia põe a disposição muitos métodos, dos quais os métodos descritivo, normativo, crítico, especulativo e fenomenológico. Não importa qual dos debates filosóficos utilizam um ou mais destes métodos.

Leitura 25 : Apendice D – Actividade 4

Referência completa : Consulte a **Leitura 17 : Apendice 17 – filosofia e educação**

XIII. Lista de ligações (links) úteis

Ligação 1 : Actividade 1

URL : <http://en.wikipedia.org/wiki/Mythology>

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : A mitologia grega compõe-se em histórias provenientes da antiga Grécia à propósito dos Deuses e dos heróis, da natureza do mundo, e da origem e a significação das práticas religiosas. Os principais Deuses eram 12 deuses olímpicos : Zeus e sua esposa Héra, Poseidon, Ares, Hermes, Héphaistos, Aphrodite, Athena, Apollon, Artémis, Déméter et Hestia. Dentre outras divindades, conta-se entre outras Hébé, Hélios, Hadès, Dyonisos, Persefone e Heracles (um meio-deus). Os pais de Zeus, Cronos e Rhéa, eram igualmente pais de Poséidon, de Hadès, de Héra, de Hestia e de Déméter.

Fundamento : O mais importante estudo existencialista sobre o « absurdo » é devido à Albert Camus no seu ensaio clássico *O mito de Sisyphe*. Ele fez analogia do carácter da personagem da mitologia grega *Sisyphe* para explicar que o absurdo nasce da confrontação entre a necessidade da lógica e de ordem do homem, e a realidade ilógica do mundo que a redoeia. Ele descreve o absurdo na racionalidade humana.

Ligação 2 : Actividade 1

URL : <http://en.wikipedia.org/wiki/Spirit>

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : O espiritualismo é um movimento religioso que nasceu nos Estados Unidos e que conheceu seu apogeu entre 1840 e 1920, sobretudo nos países anglófonos. A principal característica deste movimento é de acreditar que os intermediários podem comunicar com os espíritos. Acreditava-se que estes espíritos encontravam-se numa esfera superior à esfera dos homens, conseqüentemente, eles poderiam guia-los sobre os planos material e espiritual.

Fundamento : Os espiritualistas acreditam que é possível comunicar com os espíritos e que estes se encontram mais próximos de Deuses do que os seres humanos. Os espíritos eles mesmos seriam capazes de crescer e de se aperfeiçoar. O que lhes permitiria de aceder as esferas mais elevadas. A vida depois da morte não é por consequência estática. Ela está num lugar onde pode continuar a evoluir os espíritos. Estas duas crenças (a possibilidade de comunicar com os espíritos e a proximidade metafísica dos espíritos e de Deus) estiveram na origem de uma terceira crença, seja que os espíritos estão aptos a fornecer um conhecimento prático à respeito dos problemas morais e estéticos, e da natureza de Deus e a vida do homem depois da morte. Assim, muitos falam dos espíritos como sendo *guias* – espíritos com os quais é possível comunicar e que guiam o mundo e a espiritualidade.

Ligação 3 : Actividade 1

URL : http://en.wikipedia.org/wiki/Ancient_Greece

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : O termo *Grecia antiga* faz referência ao período da história grega da antiguidade clássica que se expande de 750 a.c. (era arcaica) até 146 a. c. (a conquista romana). Este período compreende a queda da tirania etínia em 510 a. c. e a morte de Alexandre le Grand em 323 a. c.

Fundamento : O termo *filosofia ocidental* faz referência ao pensamento filosófico na civilização ocidental. Ele começa com a filosofia grega da Grecia antiga.

Ligação 4 : Actividade 1

URL : http://en.wikipedia.org/wiki/Western_philosophy

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : A filosofia ocidental faz referência ao pensamento filosófico do mundo ocidental por oposição ao mundo filosófico oriental e a variedade de pensamentos filosóficos indígenas. Historicamente, o termo faz referência ao pensamento filosófico na civilização ocidental. Ele nasceu na Grécia Antiga.

Fundamento : A palavra *filosofia* vem do grego *filosofia* (φιλοσοφία), que significa literalmente amor da sabedoria (*philein* significa *amar* e *sophia*, sabedoria, no sentido do conhecimento e a coragem de agir em consequência deste último). A palavra da Grecia antiga para designar a sabedoria tinha provavelmente uma ligação com ideias de conhecimento universal tais como eram veiculadas nas matemáticas, na astronomia, na filosofia natural, na música e muitos assuntos descritos nos trabalhos de Platão e aqueles de Aristóteles e de outros filósofos de antiguidade e do período medieval.

Ligação 5 : Actividade 2

URL :

<http://ruccs.rutgers.edu/ArchiveFolder/Research%20Group/Publications/Reason/ReasonRationality.htm>

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : Os seres humanos são considerados como animais racionais.

Fundamento : A filosofia insiste no papel da razão e do inquérito. Com efeito, a filosofia poderia ser o estudo da interpretação e da argumentação e em geral. A argumentação e a racionalidade foram objecto de inúmeros estudos interdisciplinares. Eles tem entre outras chamado atenção aos filósofos, psicólogos, economistas, estatísticos e antropólogos. O interesse propagado por estes reflecte o estatuto central do raciocínio nos negócios humanos.

Lien 6 : Actividade 2

URL : <http://en.wikipedia.org/wiki/Rationality>

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Consultar a ligação (link) 5.

Lien 7 : Activité 2

URL : http://en.wikipedia.org/wiki/Descriptive_knowledge

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : O conhecimento normativo, também chamado por conhecimento declarativo ou proposicional, é o tipo de conhecimentos que por sua natureza se exprime por meio de declarações ou de proposições indicativas. É o que distingue o conhecimento normativo do que designamos comumente todo-saber, ou o conhecimento procedural (o conhecimento da forma de proceder e mais particularmente da melhor prática por adoptar), do conhecimento da, ou o conhecimento pela relação (o conhecimento do que existe).

Fundamento : O conhecimento divide-se de seguintes maneiras : o conhecimento a prior, seja aquele que é adquirido sem observação do mundo ; e o conhecimento impírico, ou seja aquele que adquire-se depois de ter observado o mundo e interagido com ele. O conhecimento é sempre adquirido pela combinação ou aprofundamento de diversas formas de aprendizagem. O conhecimento deductivo por exemplo apoia-se no raciocínio em relação aos factos ou outros conhecimentos deductivos tais como as teorias. Tais conhecimentos podem ou não podem ser verificados pela observação ou pela experimentação. Muitas disciplinas geram crenças que podem ser percebidas como sendo conhecimentos. Os científicos por exemplo tentam adquirir conhecimentos por meio de métodos científicos. Os historiadores quanto a eles geram de preferência interpretações diversas do conhecimento dum mesmo facto, e este mesmo, quando consultam a mesma fonte primária. O conhecimento localizado é o conhecimento específico à uma situação particular. Em fim, o conhecimento situacional é integrado na linguagem, na cultura e nas tradições.

Lien 8 : Actividade 2

URL : <http://www.contempaesthetics.org/newvolume/pages/article.php?articleID=324>

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : Na *arte pura*, as obras de arte tais como pinturas(quadros), os poemas e as peças de teatro e de música são produzidas com o único objectivo de criar uma experiência uma experiência e estética. Na arquitetura e desenho industrial, os objectivos da criação situam-se no nível de satisfação de critérios estéticos, mas também de critérios utilitários e funcionais. Esta combinação aclara um ganho crucial, seja a forma como estes dois tipos de valores interagem. Esta consideração requer análise minuciosa das inter-relações entre a funcionalidade e a estética.

Fundamento : O funcionalismo estético est a interação entre a função prática e o valor estético que dão lugar ao dualismo estético. Os juízos estéticos podem legitimamente serem emitidos a seu assunto, fazem-se pelo meio da descrição de sua função prática e também por aquela, da sua aparência física. Com efeito, a avaliação deste último tipo é em muitas vezes coerente com a satisfação da funcionalidade.

Ligação 9 : Actividade 2

URL : http://en.wikipedia.org/wiki/Theory_of_mind

Cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : A teoria do espírito foi utilizada sobretudo em referência à uma aptitude cognitiva precisa, seja para descrever estados mentais – crenças, intenções, desejos, pretensões, conhecimento, etc. assim como para compreender que outras pessoas possam ter crenças, desejos e intenções diferentes.

Fundamento : Tal como foi descrita na sua origem, a teoria do espírito permite a um indivíduo compreender que os estados mentais podem ser uma resposta aos comportamentos dos outros – e logo, podem ser utilizados para explicar ou predizer seus comportamentos. Estar apto à predizer os estados mentais dos outros e de concebê-los em tanto que consequências, permite conceber o espírito como um *gerador de representações*.

Ligação 10 : Actividade 4

URL :

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/What_are_Philosophies%3F_1

Cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : Alguns filósofos de educação, entre outros o essencialismo, o peripatetismo, a Nova educação, o existencialismo e o behaviorismo, influenciaram grandemente nas práticas, nas teorias e os movimentos em educação na cultura ocidental. Elas conheceram um período de declínio da popularidade, mas retomaram o vigor junto dos filósofos e dos educadores algumas décadas mais tarde.

Fundamento : Muitas filosofias da educação elaboraram e deram forma ao nosso conhecimento e a nossa compreensão da educação. Bem que a maior parte dos filósofos partilham ideias comuns, as filosofias são estruturadas de forma a serem independentes uma das outras.

Ligação 11 : Actividade 4

URL :

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/What_are_Philosophies%3F_2

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : Além de Platão e Confúcius, três filósofos principais influenciaram a educação contemporânea : Jean-Jacques Rousseau, John Dewey e Jean Piaget. Suas ideologias tornaram-se molduras de muitas normas e formas de ensinar no mundo.

Fundamento : Jean-Jacques Rousseau explica que « o objetivo da educação [...] é de aprender a viver e pode ser alcançado seguindo um guia que indica as boas maneiras de viver. » Ele defende

igualmente que « [...] o conhecimento emana sentido e que as crianças deveriam interagir activamente num ambiente bem ordenado ». (Palmer, 2001, Fifty Major). Para John Dewey, era importante que a educação não se limitasse ao ensino de factos simples e irritantes, mas que ela incluía a aprendizagem de aptitudes e de conhecimentos em ligação directa com sua vida como indivíduo, cidadão e ser humano (Wikipedia, Dewey). A filosofia de Dewey distingue-se da de Rousseau na medida em que o sentido das aptitudes e os conceitos deveriam ser ensinados de forma a ter uma relação com o mundo real. Por seu lado, Jean Piaget acredita que « [...] a educação significa formar criaturas, mesmo que elas não sejam numerosas, mesmo se as criações de uma dentre elas são limitadas em referência com as das outras ». (Palmer, 2001, Fifty Modern) « A concepção de Piaget da educação é dependente da epistemologia. A relação entre elas constitui o conhecimento da evolução de factos normais. » (Palmer, 2001, Fifty Modern)

Ligação (link) 12 : Actividade 4

URL :

http://en.wikibooks.org/wiki/Social_and_Cultural_Foundations_of_American_Education/Chapter_1/What_are_Philosophies%3F3

cópia do visor : [INSERIR A COPIA DO VISOR](#)

Descrição : existem muitas maneiras de se informar sobre a filosofia. Uma das possibilidades é o estudo dos filósofos que a forjaram. Uma outra ainda é analisar os trabalhos dos primeiros filósofos e de ver de que forma a filosofia evoluiu e modelou os trabalhos dos futuros filósofos.

Fundamento : Muitas filosofias abordaram o tema da educação. Horace Mann, John Dewey e Jacques Maritain não são somente três exemplos de filósofos que, do século XIX ao século XX, deram forma a filosofia da educação. Cada um destes homens tinha pontos de vista diferentes a respeito da educação que tiveram repercussões sobre a educação moderna.

XIV. Síntese da disciplina

Depois de ter estudado esta disciplina, você deveria ter se apercebido que a filosofia pura interessasse a todos os aspectos conceptuais do trabalho do professor. Enquanto que os professores preocupam-se da apresentação e do domínio do conhecimento ; da transmissão de valores sociais ; do desenvolvimento do pensamento racional e crítico; assim como do conhecimento de elementos determinantes, a filosofia quanto a ela detêm-se aos mesmos ganhos e/ou perdas, mas adoptando uma outra perspectiva como testemunham diversas ramificações da filosofia, seja a epistemologia (teoria do conhecimento), a axiologia (teoria de valores), o logicismo (teoria do raciocínio ou argumentação) e a metafísica (teoria da realidade).

Um filósofo em educação tem o dever de possuir conhecimentos derivados de disciplinas da educação e da filosofia. Com efeito, a filosofia de educação preconiza abordagens e princípios filosóficos para compreender e resolver problemas ligados a educação. Você deverá no entanto, ser capaz de compreender a natureza da filosofia como processo intelectual cujas aplicações no domínio da educação permitem discernir : (1) os processos educativos e (2) o ensino como actividade educativa e o estudante como participante racional e consentindo o debate. Muitas ideologias em educação baseam-se em conceitos da compreensão do currículo, da pedagogia e do estudante como ser racional.

A título do professor precavido, que possui as aptitudes para encorajar um diálogo racional, você constituirá uma mais valia para seu país seus cidadãos. Graça à você, seus estudantes e a escola da sua comunidade compreenderão as políticas em matéria de educação que foram formuladas na escala nacional. Como agente portador de moral no processo educativo, você poderá formular estratégias e aconselhar as autoridades concernidas a respeito dos ganhos e/ou perdas ligados à educação.

XV. Avaliação somativa (o PROJECTO)

Como os debates filosóficos em educação produzem diálogos e levantam questões cujas respostas não são necessariamente *boas* ou *más*, a avaliação somativa consistirá na identificação de um problema e um ganho ou uma perda próprios à educação e à :

- (a) descrever suas origens em mais de 300 palavras (explique por que é que este elemento é um elemento que requer uma reflexão filosófica)
- (b) por que este elemento é um problema que requer uma reflexão filosófica;
- (b) redigir um texto um texto de 100 palavras que descrevem claramente o problema e suas origens ;
- (c) apresentar pelo menos uma suposição que poderia guiar-vos na resolução do problema citado em (b), e isso, em pelo menos 200 palavras.
- (d) explicar num máximo de 200 palavras como é qu uma ou mais abordagens filosóficas poderiam resolver este problema ;
- (e) tentar em mais de 500 palavras reolver o problema citado em (b)
- (f) compilar seu trabalho e enviá-lo por correio electrónico em documento anexo ao seu tutor.

Este trabalho corresponde a 100 % da avaliação somativa. A proporção da nota final atribuída a avaliação será determinada em função do regulamento pedagógico de avaliação.

XVI. Referências

- Adeyemi, M. B. & Adeyinka, A. A. (2003). *The Principles and Content of African Traditional Education*. Educational Philosophy and Theory, 35(4), pp. 425–440.
- Cahn, S. M. (1997). *Classic and Contemporary Readings in the Philosophy of Education*. New York : McGraw Hill.
- Gunzenhauser, M. G. (2003). *High-Stakes Testing and the Default Philosophy of Education*. Theory Into Practice, 42 (1).
- Gutek, G. L. (2004). *Philosophical and Ideological Voices in Education*. Boston : Pearson Education, Inc.
- Hacker, P.M.S. (1986). *Insight and Illusion : Themes in the Philosophy of Wittgenstein*. Oxford : Clarendon.

- Heyting, F. (2004). *Relativism and the Critical Potential of Philosophy of Education*. *Journal of Philosophy of Education*, 38(3), p.493.
- Hinchliffe, G. (2001). *Education or Pedagogy?* *Journal of Philosophy of Education*, 35(1), pp. 31–45.
- Howick, W. H. (1971). *Philosophies of Western Education*. Danville : The Interstate Printers & Publishers, Inc.
- Phenix, P. H. (1961). *Philosophies of Education*. New York : John Wiley & Sons.
- Wilson, J. (2003). *Perspectives on the Philosophy of Education*. *Oxford Review of Education*, 29(2), pp. 279-283.

XVII. Biografia do autor principal

Detalhes biográficos

[INSERIR AQUI A FOTO](#)

Samson Okuro Gunga

Conferenciador sénior em filosofia de educação ; presidente do Departamento de educação da universidade de Nairobi em Kenay; titular do nível médio em educação (Matemática e educação), de um diplôma de professor mestre e de um doutoramento em filosofia de educação (Matemáticas e educação), e de uma licenciatura (Sistemas informáticos); especialista de ensino e avaliação em online (em linha) ; autor de 6 artigos e de 4 conferências e consultante pela Universidade de Nairobi – *Enterprises and Services* (UNES) e pela Universidade Virtual Africana (AVU).

Endereço : Caixa postal 2074 GPO, 00100, Nairobi, Kenya.

Meu perfil : <http://myprofile.cos.com/samsongunga>

Telefone : +254203567240

Celular : +254722610869 (somente SMS); +254721293682

Endereço electrónico: gungasamson@yahoo.co.uk; gungasamson@googlemail.com;

samsongunga@mail.uonbi.ac.ke